REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE JOAÇABA - TCC -ARQ UFSC - ACADÊMICA: NATHALIA MASSIGNANI - ORIENTADOR: LUIZ EDUARDO FONTOURA TEIXEIRA - 2015/01

CARACTERÍSTICAS GERAIS

O município de Joaçaba localiza-se na Região Oeste de Santa Catarina, abarcando como pólo econômico da microregião do Meio Oeste.
Apresenta uma população estimada de 28.709 habitantes, e um Índice de Desenvolvimento Humano alto de 0,827.
Possui área de unidade de 1.000,00 km².
Situa-se numa região montanhosa cortada com Vale do Rio do Peixe. Sacando divisa, pelo Rio do Peixe, com o município de Herval d'Oeste, a cidade de Joaçaba, possui, ainda, outros centros urbanos fixam distantes cerca de 8km.
Joaçaba é cortada pela BR-282 (X) e pela SC-150 (N-S) e possui ligações com os municípios de Herval d'Oeste, o município vizinho, Herondi Costa, Herondi Costa, o atrito fronteiriço, também que ligam São Paulo ao Rio Grande do Sul, esta última, pelas da Reunião do Contestado.

MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA DEMARCAÇÃO DA REGIÃO OESTE

MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA REGIÃO MEIO-OESTE E MUNICÍPIO DE JOAÇABA EM VERMELHO

MAPA DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA E VIZINHOS

HISTÓRICO

O município de Joaçaba (originalmente chamado de Cruzeiro) originou-se após a Guerra do Contestado, em 1917. O núcleo urbano teve seu surgimento na área mais plana do município e na proximidade com os cursos do Rio do Peixe e do Tigre. Seu desenvolvimento econômico estava, primeiramente, pautado na exploração da madeira e posteriormente foi impulsionado pela indústria, vinculada a derivados agrícolas, metal-mecânica, gráficas, moinhos de trigo, e, mais recentemente, pelo setor de serviços, através de hotéis, escolas em Herval e para Emílio Baumgart, que figura Herval e Joaçaba. A indústria, por sua vez, impulsionou o desenvolvimento do centro urbano, com a instalação das primeiras fábricas no centro fundador.
O estudo da formação do centro urbano e de suas transformações ao longo dos anos permite obter-se a destinação do centro fundador e o levantamento das arquitetura vinculadas aos ciclos econômicos. Fazem, portanto, levantamentos e observações sobre a ocupação do centro, a partir da análise do sistema viário, das edificações e do processo histórico de ocupação da área central e do entorno. Dessa, também, a partir da análise do levantamento do período de maior expansão do centro, de acordo com os períodos econômicos, e das construções de programas sociais e habitacionais, que acabaram por ocasionar a ocupação de novas áreas e a consequente ampliação do centro urbano, uma vez que representam, também, uma parcela significativa das arquitetura vinculadas aos períodos econômicos